



**FOLHA ESPÍRITA
FRANCISCO CAIXETA**
ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA
OBRAS ASSISTENCIAIS FRANCISCO CAIXETA
ARAXÁ - MG

Janeiro/Fevereiro de 2020 nº90 Ano 15

CENTRO ESPÍRITA FRANCISCO CAIXETA
BIBLIOTECA IRMÃ INEZ
BANCA DO LIVRO ESPÍRITA CHICO XAVIER

Editorial

Espíritos imortais que somos, perfectíveis, desde que fomos criados por Deus — “Inteligência suprema, causa primária de todas as coisas” — precisamos fazer uso do nosso Senhor Jesus Cristo como o Modelo e o Guia que foi nos propiciado como o tipo mais perfeito a seguir. Jesus, quando esteve encarnado entre nós, nos ensinou exemplificando e nos exemplificou ensinando. Outorgou-nos a brilhar a nossa luz, que poderíamos fazer tudo o que Ele fez e muito mais. E o que temos feito para fazer a nossa luz brilhar? Temos utilizado a mola propulsora da Vontade a promover-nos a transformação moral que tanto almejamos e que urge de fazermos? Com o advento do Espiritismo, Jesus cumpriu, por meio de Allan Kardec, o Consolador que houvera, outrora, prometido-nos. Diante deste maravilhoso descortinar das alegorias de Sua palavra de outrora, que naquele momento fez-se calar-nos profundamente, seus contemporâneos, e que, com o passar dos anos, distorcemos ao prazer dos nossos vastos interesses mundanos, o que temos feito em prol do nosso progresso evolutivo? Com o lema “Fora da caridade não há salvação” e por meio da lúcida assertiva “Fé raciocinada só o é a que encara face a face a razão em todas as épocas da humanidade”, Kardec nos convida ao processo de transformação moral e de esforço a impedir nossas inclinações más.

V CONGRESSO ESPÍRITA BRASILEIRO

O EVANGELHO REDIVIVO
febenet.org./congressobr

Promovido pelo Conselho Federativo
Nacional da Federação Espírita Brasileira

**VEM AÍ: V CONGRESSO ESPÍRITA
BRASILEIRO – EDIÇÃO NORDESTE**

O que foi semeado em boa terra é aquele que ouve a Palavra e a entende. Esse dá fruto...

Mateus, 13:23

18 a 21 de abril de 2020

Edição Nordeste - Salvador/BA

Tema: O Evangelho segundo Mateus e as Epístolas de Tiago, Pedro, Tadeu e João

Em um formato que contempla quatro edições regionais e uma nacional, o V Congresso Espírita Brasileiro será realizado neste ano nos meses de abril a julho e em novembro, na edição nacional. Realizada pelo Conselho Federativo Nacional da FEB em conjunto com a Federação Espírita do Estado da Bahia (FEEB) e demais federativas da região, o evento trará na edição Nordeste, de 18 a 21 de abril, em Salvador (BA), a abordagem do tema central “O Evangelho segundo Mateus e as Epístolas de Tiago, Pedro, João e Judas”. Confira a programação da edição Nordeste.

<https://www.febnet.org.br/5congresso/pdf/ProgramacaoNordeste.pdf>

PROGRAMA ESPÍRITA ENTRE A TERRA E O CÉU

Aos domingos, às 8h, pelas ondas da
Rádio Imbiara de Araxá, 91,5 FM
e pela internet
www.radioimbiara.com.br



VEJA NESTA EDIÇÃO

Momento de transformação - p.2
O fluir da eternidade - p.4
12º CONDAME - p.6

O Criador de todas as coisas - p.7
XXI Evangelizando - p.8
As estrelas cairão do Céu - p.8

MOMENTO DE TRANSFORMAÇÃO

Por Carlos Humberto Martins

“Bem-aventurados os que choram, pois que serão consolados. – Bem-aventurados os famintos e os sequiosos de justiça, pois que serão saciados. – Bem-aventurados os que sofrem perseguição pela justiça, pois que é deles o reino dos céus. (S. Mateus, cap. V, VV. 5,6 e 10.)”

Este capítulo (Cap.V) de *O Evangelho Segundo o Espiritismo* nos parece ser o mais longo, em itens e páginas. Interessante, que Allan Kardec, logo no seguinte capítulo (Cap. VI), intitulado *O Cristo Consolador*, nos trás o consolo de Jesus. Que igualmente, nos parece ser o menor de todos.

Tudo tem um motivo pedagógico, pois sabemos que somos Espíritos imortais, ainda imperfeitos e precisamos evoluir pas-

sando por provas e expiações. As provas são necessárias para verificar o nosso aprendizado moral e intelectual, as expiações também são necessárias, pois como somos Espíritos imperfeitos cometemos vários erros aos longo de nossas reencarnações, e precisamos corrigi-los ou resgatá-los. Para assim, evoluirmos.

Allan Kardec, no Cap. V - item 3, *Justiça das aflições*, diz: “Somente na vida futura podem efetivar-se as compensações que Jesus promete aos aflitos da Terra.” Esta vida futura que Kardec menciona é a vida espiritual. E o processo de Reencarnação são as oportunidades que Deus nos dá para evoluirmos.

Em *O Livro dos Espíritos*, na questão 167, Allan Kardec indaga aos Espíritos: “Qual é o objetivo da reencarnação?” Os Espíritos Superiores responderam: “Expiação, aprimoramento progressivo da Humanidade, sem o que, onde estaria a justiça?”

Sobre a Reencarnação, Allan Kardec indaga aos imortais, na questão 171: “Sobre o que está baseado o dogma da reencarnação?” O Espíritos responderam; “Sobre a justiça de Deus e a revelação, pois repetimos sem-

pre: Um bom pai deixa sempre aos seus filhos uma porta aberta ao arrependimento. (...)”

Allan Kardec, em seu comentário a respeito desta resposta dos Espíritos, assevera: “Todos os Espíritos tendem à perfeição, e Deus lhes fornece os meios pelas provas da vida corpórea; mas, em sua justiça. Faculta-lhes realizar, em novas existências, o que não puderam fazer ou concluir numa primeira prova, (...)”

Então, diremos que, através das reencarnações vamos adquirindo conhecimentos e, com estes conhecimentos, buscamos a evolução, primeiro a material, visto que no estágio atual da Humanidade terrestre, verificamos uma evolução enorme no que diz respeito a matéria. São tantas tecnologias, que estamos ficando cada dia mais reféns da matéria.

Mas, Jesus está no comando do Planeta e por meio dos desafios provocados por nós mesmos, através do livre arbítrio, em vista de tanta tecnologia e o materialismo impedindo, massageia e enfatiza cada vez mais o egoísmo e orgulho em nós. Quando o cansaço bater, causado pelo próprio

Continua.. **2**



Folha Espírita
Francisco Caixeta

Editado pela

Associação Espírita
Obras Assistenciais “Francisco Caixeta”

Grupo Editorial

Carlos Humberto Martins
Fábio Augusto Martins
Lívia Cristina Martins

Todos colaboram gratuitamente.

Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 Centro Araxá-MG

Impressão:
Grupo editorial

Tiragem: 1000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

materialismo, buscamos o contato com Deus. Assim, inicia-se o processo de evolução moral e espiritual. Estes desafios são sempre as dores.

No Capítulo IX, de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, no item 7 – A Paciência, temos a mensagem de “Um Espírito Amigo” (Havre, 1862). “A dor é uma bênção que Deus envia a seus eleitos; não vos aflijais, pois, quando sofrerdes; antes, bendizeis de Deus onipotente que, pela dor, neste mundo, vos



**É necessário:
Ler Kardec!
Estudar Kardec!
Sentir Kardec!
Viver Kardec!**

ATIVIDADES DO CENTRO ESPÍRITA

“FRANCISCO CAIXETA”

Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 Centro Araxá/MG

Segunda-feira às 19h30

Reunião aberta ao público
O Livro dos Espíritos/Passes

Terça-feira às 19h15

Reunião fechada ao público
Reunião mediúnica

Quarta-feira às 19h30

Reunião aberta ao público
O Evangelho Segundo o Espiritismo/
Passes

Evangelização da infância e juventude

Quinta-feira às 19h15

Reunião fechada ao público
Reunião mediúnica

Sexta-feira às 19h30

Reunião aberta ao público
O Evangelho Segundo o Espiritismo/
Passes

Sábado às 18h

Grupo de Estudo das Obras de Kardec

Domingo às 18h

Reunião aberta ao público

Grupos de Estudos da Doutrina
Revista Espírita e Obras de André Luiz

•Salve o trabalho, viva o amor!•

Zequinha Ramos

marcou para a glória no céu.”

Portanto, é através das dores, que evoluímos. Quando estamos em momentos de aflições, sejam elas físicas, materiais, morais é que buscamos Deus por meio de orações, preces e começamos a adquirir virtudes como: paciência, tolerância, resignação, humildade, simplicidade, e tantas outras para nos consolar e fortalecer perante as dores em que vivenciamos.

Assim, com as aquisições de virtudes, vamos fortalecendo para o enfrentamento das vicissitudes que a vida nos oferece, com o único objetivo: aprendermos a amarmos uns aos outros e sermos felizes.

“Espíritas! amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo”(Cap. VI – item 5 – O Espírito de Verdade – Paris, 1860).

Portanto, quando as aflições chegar em nossas vidas, busquemos estar em sintonia com Deus, através das preces e com o auxílio dos Espíritos protetores, para que possamos entender o que elas estão nos querendo dizer, mostrar e, assim, com amor e inteligência, conseguirmos vencer os momentos difíceis que são necessários ao nosso aprendizado.

Apesar das dores, que possamos buscar a fé em Deus e a certeza da imortalidade da Alma como os Cristãos da primeira hora tiveram. Cantavam glórias ao Senhor indo para os circos serem devorados pelas feras ou então serem queimados nas fogueiras.

Hoje, não temos que enfrentar as feras e fogueiras, mas precisamos enfrentar as feras dentro de nós mesmos, principalmente as feras do egoísmo e do orgulho que nos consomem e entrava o nosso progresso.

Que o materialismo não seja um agente de atraso em nossa evolução espiritual, mas um instrumento para a evolução.

Como somos Espíritos perfectíveis, Jesus aguarda a nossa vontade de realmente buscar a construção da própria evolução espiritual. Esta é feita individualmente, mas como o trabalho de formiguinha, o planeta Terra também evoluirá. Passando assim de Mundo de Provas e Expições para de Regeneração.

Que Jesus nos abençoe, nos dê força e coragem para persistirmos na busca do bem e do amor ao próximo.

Siga a Folha

<http://twitter.com/FolhaCaixeta>

twitter



O FLUIR DA ETERNIDADE - PARTE I

Por Lindberg Garcia

Há uma lei natural que cada vez mais vem granjeando adeptos em todo o mundo. Dados do ano de 2006, apontam que na Europa Ocidental, 22% de seus habitantes a têm como uma realidade incontestada, enquanto que nos Estados Unidos da América, pesquisas apontam entre 22% e 25% de sua população creem em vidas passadas. No Brasil, em que a Doutrina Espírita tem forte penetração, cada vez mais aumenta o número de adeptos que creem na pluralidade das existências corpóreas. A reencarnação de há muito não se fixa apenas nos cânones da crença religiosa, e passa a fazer parte dos ramos da ciência. Vários estudiosos têm dedicado a maior parte de suas vidas ao estudo do fenômeno palingenésico (do grego “palin, novo”, e gênese, gerar). Pesquisas científicas vêm demonstrando, cada vez mais, que a inexorabilidade do túmulo é apenas um portal que o *eu eviterno* transpõe rumo ao seu destino cósmico. A mente psíquica, renasce em um novo corpo, onde a justiça divina lhe dá nova oportunidade de experimentar a vida, e por ela ser experimentado, na eterna busca do depuramento das imperfeições morais. Portanto, nada de incoerente na simbiose, “*Nascer, morrer, renascer ainda e progredir incessantemente, tal é a lei*”. (aforismo insculpido no dólmen de Allan Kardec no histórico Cemitério Père-Lachaise, em Paris). De jornada em jornada o eu imortal vai formando em seu psiquismo todas as experiências, boas e más, auridas no campo da matéria. Portanto, a busca incessante de aperfeiçoamento moral do ser se assenta em sua vida futura.

Allan Kardec, o codificador da Doutrina Espírita, no livro *Obras Póstumas*, nos coloca frente a frente com essa realidade ao enunciar: “Sem a vida

futura, a moral não passa de mero constrangimento, de um código convencional, arbitrariamente imposto; nenhuma raiz teria ela no coração”. Depreende-se portanto, que sem a vida futura, o progresso moral do Espírito inexistiria, se perderia na unicidade da vida. John Bagnell Bury, historiador e filósofo irlandês (16-10-1861 / 01-06-1927), coerentemente ao ensino ministrado por Kardec, assinala que, “*A ideia de progresso é a síntese do passado e a profecia do futuro*”. Bela e concisa definição, pois o princípio central da lei divina é o progresso do Espírito, a sua evolução. E o Espírito segue o seu destino na eternidade dos tempos, em que procura atender ao chamamento do Cristo de Deus no fluir da eternidade: “*Sede, pois, vós outros, perfeitos, como perfeito é vosso Pai celestial*”. (Mateus, Cap. V, v. 48).

Entretanto, alguns cépticos de mentes perturbadas, imersos no materialismo efêmero das paixões humanas, ainda negam esta verdade incontestada da lei natural, a que todos estamos submetidos. Acreditemos ou não, sofreremos a ação da lei divina; “*Nascer, morrer, renascer ainda e progredir incessantemente*” (idem, citação anterior). Muitos ainda perguntam, onde estão as provas das vidas sucessivas, em que o Espírito, após o desiderato da morte, volta ao mundo em um novo corpo? A esse questionamento dividiremos o nosso estudo “O FLUIR DA ETERNIDADE – PARTE I E PARTE II”. Nesta primeira parte, abordaremos o seu aspecto histórico e bíblico, e na segunda, os estudos científicos a que estão submetidos esse tema de capital importância para a Humanidade.

Cabe destacar que o preceito da reencarnação, a alternância do ser psíquico, ora no berço, ora no túmulo, ocupando novos corpos, não se trata de dogma criado pelo Espiritismo. Esta é uma crença antiga que vem

desde os tempos bíblicos e se espalhou em várias partes do Mundo. A ideia de uma consciência que sobrevive ao fenômeno morte, remonta aos evos da história e surgiu em inúmeras culturas ao redor de nossa nave Terra. Tem-se notícia que a 2.500 anos, as escrituras sagradas do hinduísmo, as *Upanishads*, já admitia a reencarnação. Pitágoras, nascido 580 AC., já afirmava que a alma era imortal e depois da morte do corpo, ela ocupava outro corpo, às vezes de um animal (metempsicose), tese equivocada do matemático e filósofo de Samos. Platão (427 – 347), filósofo grego, justificava pela tese *metempsicosis*, que a inteligência inata do homem decorria de sua reencarnação em qualquer ser vivo, animal ou vegetal. Com o advento de *O Livro dos Espíritos*, em 1857, finalmente se corrigiu o crasso, erro da tese metempsicosista, esclarecendo que o *Espírito humano não retrograda*, só podendo *reencarnar no gênero humano e jamais reencarnar em outro gênero*. Dá-se que *os animais não possuem livre-arbítrio moral, apenas uma e somente uma liberdade adstrita aos atos da vida material*. O Espírito não para, progride sempre, sem cessar, jamais retrocede no progresso alcançado. Vivemos ontem, vivemos hoje, viveremos amanhã. Tal é a lei palingenésica.

A própria Igreja Católica Apostólica Romana, nos primeiros séculos da era cristã, embora houvessem divergências interpretativas, não se opunha à reencarnação. Muitos Padres, seguidores de Orígenes de Alexandria, teólogo, filósofo neoplatônico (século II), admitiam a reencarnação, que só foi repelida e condenada pelo Sínodo Permanente de Constantinopla, no ano de 543 da era cristã, pelo Papa Virgílio. Posteriormente, diversos concílios proscreveram a doutrina reencarnacionista, o último dos quais, o Vaticano II, já no século passado, no ano de 1965. A Igreja Católica Apostólica

de Roma, criou assim, sua doutrina, com base em diversas decisões de seus concílios através dos séculos, que perdura até os dias atuais.

O princípio da pluralidade das existências, é confirmado insofismavelmente no diálogo contundente e esclarecedor de Jesus com Nicodemos, em João; 3:1 a 12, quando o Senador judeu recebeu o seguinte ensinamento: *“Ninguém pode ver o Reino de Deus se não nascer de novo”*. Também merece destaque outro diálogo de Jesus com os discípulos, em Mateus, 17:10 a 13, quando da transfiguração, recomendou-lhes: *“É certo que Elias há de vir e que restabelecerá todas as coisas. Mas eu vos declaro que Elias já veio, e eles não o conheceram e o fizeram sofrer como o entenderam. Do mesmo modo darão a morte ao filho do homem. Compreenderam então seus discípulos que era de João Batista que ele lhes falava. Pois que se João Batista fora Elias, houve a reencarnação do Espírito ou da alma de Elias no corpo de João Batista”*. Em uma outra passagem, Jesus ao chegar a região de Cesareia, pergunta aos seus discípulos: *“Quem dizem os homens ser o Filho do homem? E eles disseram: uns, João Batista; outros, Elias; e outros, Jeremias; ou um dos profetas. E vós quem dizes que eu sou? E Simão Pedro, respondendo disse: Tu es o Cristo, o Filho de Deus vivo*. Várias outras referências palingenésicas, o leitor irá encontrá-las na Bíblia, basta procurar. E a Doutrina Espírita, como se posiciona diante do preceito da reencarnação? Bem, vejamos o que nos ensina os Espíritos instrutores, na questão 171, em *O Livro dos Espíritos*, ao responder a inquirição do codificador Allan Kardec: *“Em que se funda o dogma da reencarnação?”* Bem, vejamos a resposta dada pelo Espírito de Verdade. *“Na justiça de Deus e na revelação, pois incessantemente*

repetimos: bom pai o deixa sempre aberta a seus filhos uma porta para o arrependimento. Não te diz a razão que seria injusto privar para sempre da felicidade eterna todos aqueles de quem não dependeu o melhorarem-se? Não são filhos de Deus todos os homens? Só entre os egoístas se encontram a iniquidade, o ódio implacável e os castigos sem remissão”.

Para não nos estendermos muito em nossa diegese, sugiro ao irmão leitor que leia *O Livro Dos Espíritos*, notadamente as questões relativas aos números: 166, e seus subitens, a, b e c, 167, 168, 169, 170, 222, 392, 595, 611, 612 e 613. Esse manancial de conhecimentos nos ajudará a conhecer e muito nos ani-

12º CONDAME

O Congresso Nacional do Departamento Acadêmico da Associação Médico-Espírita do Brasil – CONDAME é um evento bienal, itinerante pelo território brasileiro e promovido pelo Departamento Acadêmico da Associação Médico-Espírita do Brasil (DA AME-Brasil). A próxima edição será realizada em Junho de 2020 (de 11 a 13/06), na cidade de Porto Alegre/RS.

O Congresso tem por objetivo difundir o paradigma médico-espírita entre os estudantes da área da saúde e público em geral, através da ciência acadêmica e da filosofia espírita.

Está aberta a submissão de trabalhos científicos para o 12º Congresso Nacional do Departamento Acadêmico da Associação Médico-Espírita do Brasil (12º CONDAME). A submissão dos trabalhos vai até dia 26 de abril de 2020 e o melhor trabalho será premiado com Menção Honrosa!!! Edital e formulário de submissão no link NA BIO:

<https://forms.gle/KU43k7TN5Y5KpAW27>

mar em nossa jornada infinita.

Encerrando a PARTE I, gostaria de deixar registrado um ensinamento do médico, escritor, jornalista e espírita português, Antônio Joaquim Freire (20-07-1877 / 02-03-1958), no livro, *Da Alma Humana*, quando poeticamente nos fala da grande verdade das vidas sucessivas, no fluir da eternidade:

“A amplitude da evolução humana é demasiadamente grande para caber nos estreitos limites que a ciência lhe demarcou, entre um berço e um túmulo, onde mal cabem um sorriso de esperança e uma lágrima de saudade”.



Mais informações no Face
https://www.facebook.com/pg/daamebr/photos/?ref=page_internal
@daamebr



**Banca do Livro Espírita
“Chico Xavier”**

Segunda à sexta - 9h às 18h
Sábados - 10h às 12h
Av. Antônio Carlos s/n.
Araxá/MG

O CRIADOR DE TODAS AS COISAS

livro *Pai Nosso* – do Espírito Meimei, pela veneranda mediunidade

de Francisco Cândido Xavier:

Com que frequência você observa as plantas, os animais, o céu, o sol, os pássaros cantando e muitas outras coisas ao seu redor? Já percebeu a grandeza de tudo isso? Quanto mais analisamos a Natureza, assim como o Universo e as Leis que os conduzem, compreendemos que o Criador de todas as coisas e de todos os seres é Deus.

Já examinastes o teu próprio corpo e sua forma inteligente de funcionar? Ele é obra do acaso? Quantos mistérios ainda a serem desvendados!... Se chegar a conclusão que foi “algo” mais qualificado que o arquiteto; procure esse “algo”. Pense sobre esses mistérios e encontrarás as bênçãos do entendimento, descobrindo Deus dentro de ti.

Mas, “Que é Deus?” Segundo os Espíritos Superiores em *O Livro dos Espíritos*, na primeira pergunta, a resposta é simples, profunda e esclarecedora: “Inteligência suprema, causa primária de todas as coisas”. Assim, tudo parte do Criador, nada vive sem a Sua benfeitora presença.

Deus nos dá a prova de sua existência a todo instante, pois não há efeito sem causa, o que nos leva a crer que todo efeito inteligente que não foi concebido pelo homem, origina-se do “sopro” do Criador, pois como diz o provérbio “pela obra se reconhece o autor.”

Toda pessoa encarnada ou já na condição de Espírito e tudo que existe está submetido à misericórdia, à bondade e à presença de Deus, que comanda a todos nós. Essa é a grande esperança e a alegria que nos motiva a viver.

Profunda, portanto, é a nossa responsabilidade enquanto criaturas conscientes destas realidades, pois, devemos por isso, nos comprometer intimamente de zelar pela imensa obra Divina, uma vez que somos parte integrante dela.

E tem como não crer no Criador de todas as coisas? Encerro esta reflexão com a história “Provas da Existência de Deus” do

Conta-se que um velho árabe analfabeto orava com tanto fervor e com tanto carinho, cada noite, que, certa vez, o rico chefe de grande caravana chamou-o à sua presença e lhe perguntou:

– Por que oras com tanta fé? Como sabes que Deus existe, quando nem ao menos sabes ler?

– Grande senhor, conheço a existência de Nosso Pai Celeste pelos sinais dele!

– Como assim? – indagou o chefe, admirado.

O servo humilde explicou-se:

– Quando o senhor recebe uma carta de pessoa ausente, como reconhece quem a escreveu?

– Pela letra.

– Quando o senhor recebe uma joia, como é que se informa quanto ao autor dela?

– Pela marca do ourives.

O empregado sorriu e acrescentou:

– Quando ouve passos de animais, ao redor da tenda, como sabe, depois, se foi um carneiro, um cavalo ou um boi?

– Pelos rastros – respondeu o chefe, surpreso.

Então, o velho crente convidou-o para fora da barraca e, mostrando-lhe o céu, onde a lua brilhava, cercada por multidões de estrelas, exclamou, respeitoso:

– Senhor, aqueles sinais, lá em cima, não podem ser dos homens!

Nesse momento, o orgulhoso caravaneiro, de olhos lacrimosos, ajoelhou-se na areia e começou a orar também.”

Referências:

KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*; tradução de Salvador Gentile, revisão de Elias Barbosa. Araras, SP, IDE, 171ª edição, 2008.

XAVIER, Francisco Cândido. *Pai Nosso*. Pelo Espírito Meimei. 27. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2006. Cap. 2 - p. 12 - 13.

O livro dos Espíritos comentado pelo Espírito Miramez. Disponível em <http://www.olivrodosespiritoscomentado.com/questoes.html>. Acesso em 20/02/2020. Evangelização. Conteúdo Programático . UEM

XXI EVANGELIZANDO

Encontro de Evangelizadores Espírita da Infância e Juventude do CRE Planalto

Dia 16 de fevereiro de 2020, aconteceu nas dependências da Casa do Caminho, em Araxá/MG, mais uma edição do Evangelizando. A tradicional atividade de preparação de Evangelizadores Espíritas da Infância e Juventude, este ano com a presença de Magda Abreu com o “Estudo Minucioso do Evangelho” e Oscar Montandon de Lima que apresentou o tema “Campanha Conduta Espírita”, contou ainda com oficinas para os evangelizadores.

O evento, realizado pelo Departamento de Infância e Juventude da Alian-

ça Municipal Espírita de Araxá, contou com grande público de Araxá e região. Maravilha!



AS ESTRELAS CAIRÃO DO CÉU

Oh! como é bela a luz vêm, como anuncia a Escrita do Senhor! que brilho prodigioso espalham seus raios! Santa Sião! bem-aventurados os que estão sentados à sombra de teus tabernáculos! Oh! que harmonia é comparável às esferas do Senhor? Beleza incompreensível para olhos mortais, incapazes de perceber tudo quando não depende do domínio dos sentidos!

Aurora esplêndida de um dia novo, o Espiritismo vem iluminar os homens. Os clarões mais fortes já aparecem no horizonte; os Espíritos das trevas, vendo que seu império vai desmoronar, são vítimas de raivas impotentes e já põem sua última energia em complôs infernais; o anjo radioso do progresso já estende suas brancas asas coloridas; as virtudes dos céus já se abalam e as estrelas caem de sua abóbada, mas transformadas em Espíritos puros, que

proclamam sobre as ruínas do velho mundo o advento do Filho do Homem.

Bem-aventurados aqueles cujos corações estão preparados para receber a semente divina, que os Espíritos do Senhor lançam a todos os ventos do céu! Bem-aventurados os que cultivam, no santuário da alma, as virtudes que o Cristo lhes veio ensinar, e que ainda lhes ensina pela voz dos médiums, isto é, dos instrumentos que repetem as palavras dos Espíritos! Bem-aventurados os justos, porque o reino dos céus lhes pertencerá!

Ó, meus amigos! continuei a marchar no caminho que vos é traçado; não vos constituais em obstáculos à verdade que quer esclarecer o mundo. Não; sede propagadores zelosos e infatigáveis como os primeiros a-

póstolos, que não tinham teto para abrigar suas cabeças, mas que marchavam para a conquista que Jesus havia começado; que marchavam sem idéia preconcebida, sem hesitação; que tudo sacrificavam, até a última gota de seu sangue, a fim de que o Cristianismo fosse implantado.

Vós, meus amigos, não necessitais de sacrifícios tão grandes. Não; Deus não vos pede vossa vida, mas o vosso coração, vossa boa vontade. Sede, pois, zelosos e marchai unidos e confiantes, repetindo a palavra divina: “Meu Pai, que seja feita a vossa vontade, e não a minha!”

Dupuch
Bispo de Argel
Bordeaux, 1863

REVISTA ESPÍRITA,
FEVEREIRO DE 1868 - ANO XI
ALLAN KARDEC

